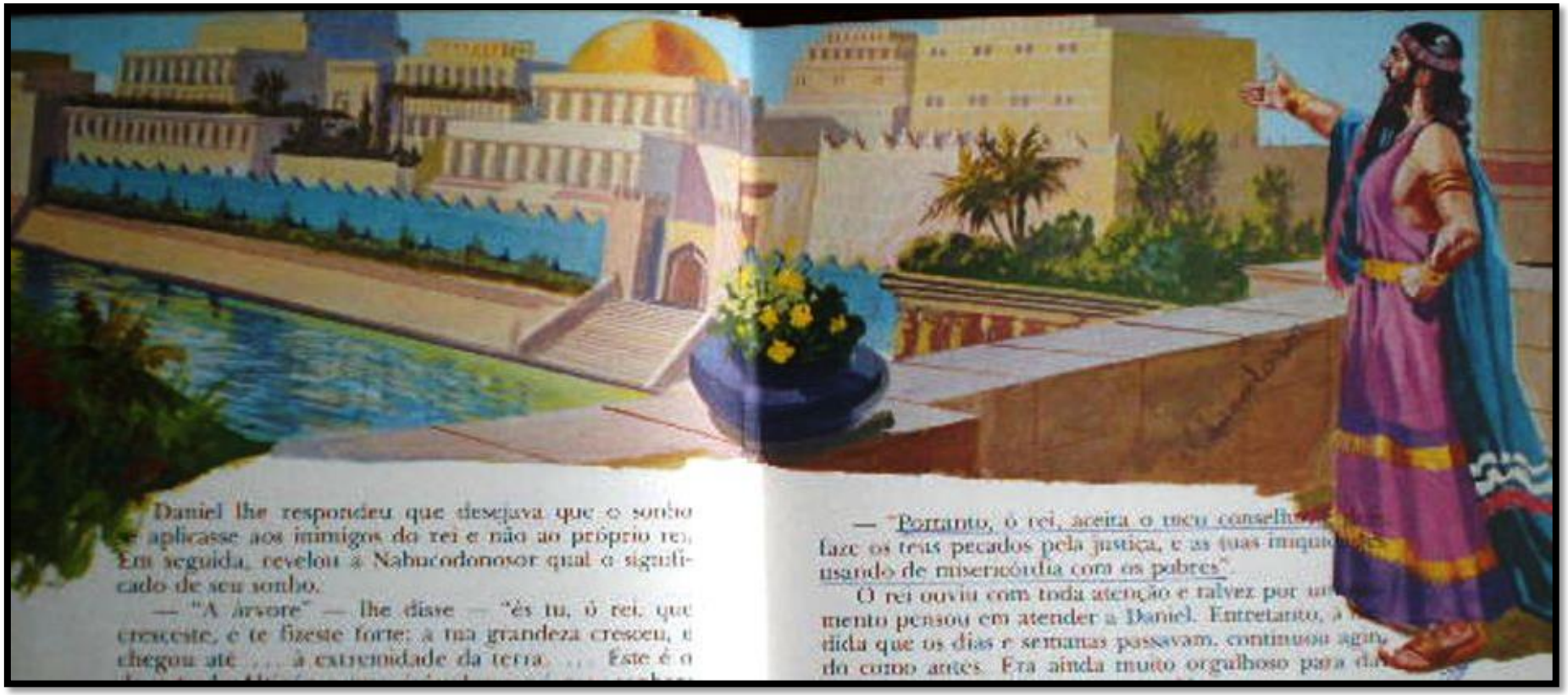
Livro de Esdras e Neemias

A História dos livros de Esdras e Neemias se dá dentro do Reinado Persa do rei Ciro.

O povo judeu tinha acabado de sair do exílio da Babilônia por ordem de Ciro, onde ficara 60 anos. Chegando a Judá, encontraram Jerusalém ainda toda em ruínas. O povo estava preocupado especialmente com a reconstrução do Templo.

Os judeus que ficaram, sem grandes lideranças deixaram-se contaminar por valores e deuses pagãos.

Esse grupo liderado por Esdras e Neemias era o segundo grupo que vinha da Babilônia.



O grande rei *Nabucodonosor* II (630-539 a.C.), se ufanava de sua invejável Babilônia, com seus jardins suspensos.

Era uma nação rica e poderosa com uma administração e arquitetura grandiosas.

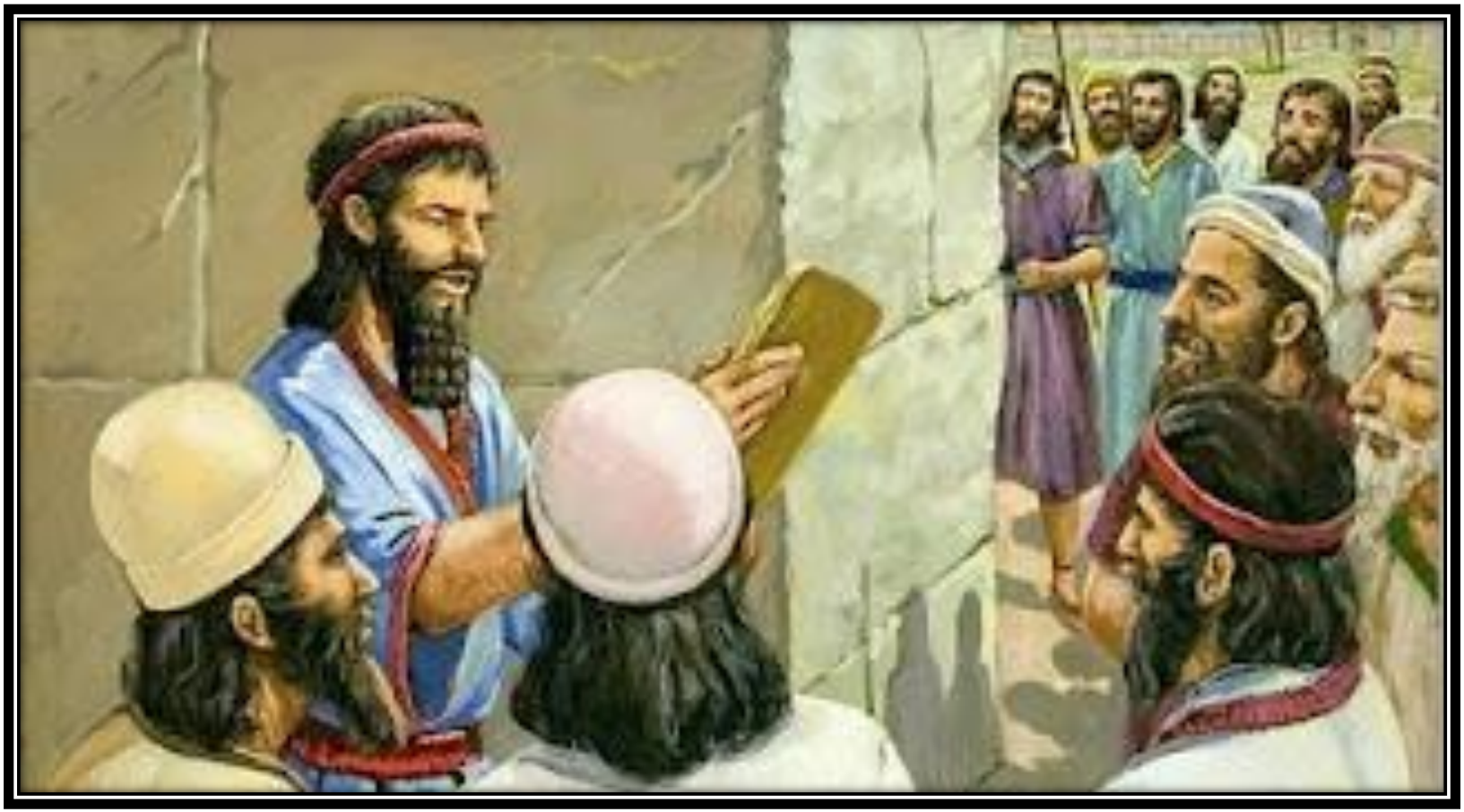
Depois que Nabucodonosor destruiu a cidade de Jerusalém e o Templo, os judeus ficaram sob o domínio do governo da Babilônia. Muitos deles foram levados para o exílio, poucos ficaram em Judá, juntamente com as ruínas das cidades.

Quando Ciro, Rei da Pérsia, conquistou a Babilônia, deu licença para os judeus voltarem para sua pátria.(538 a.C.). Devolveu os objetos sagrados do Templo, mas, quando os judeus chegam a Jerusalém o Templo estava em ruínas.

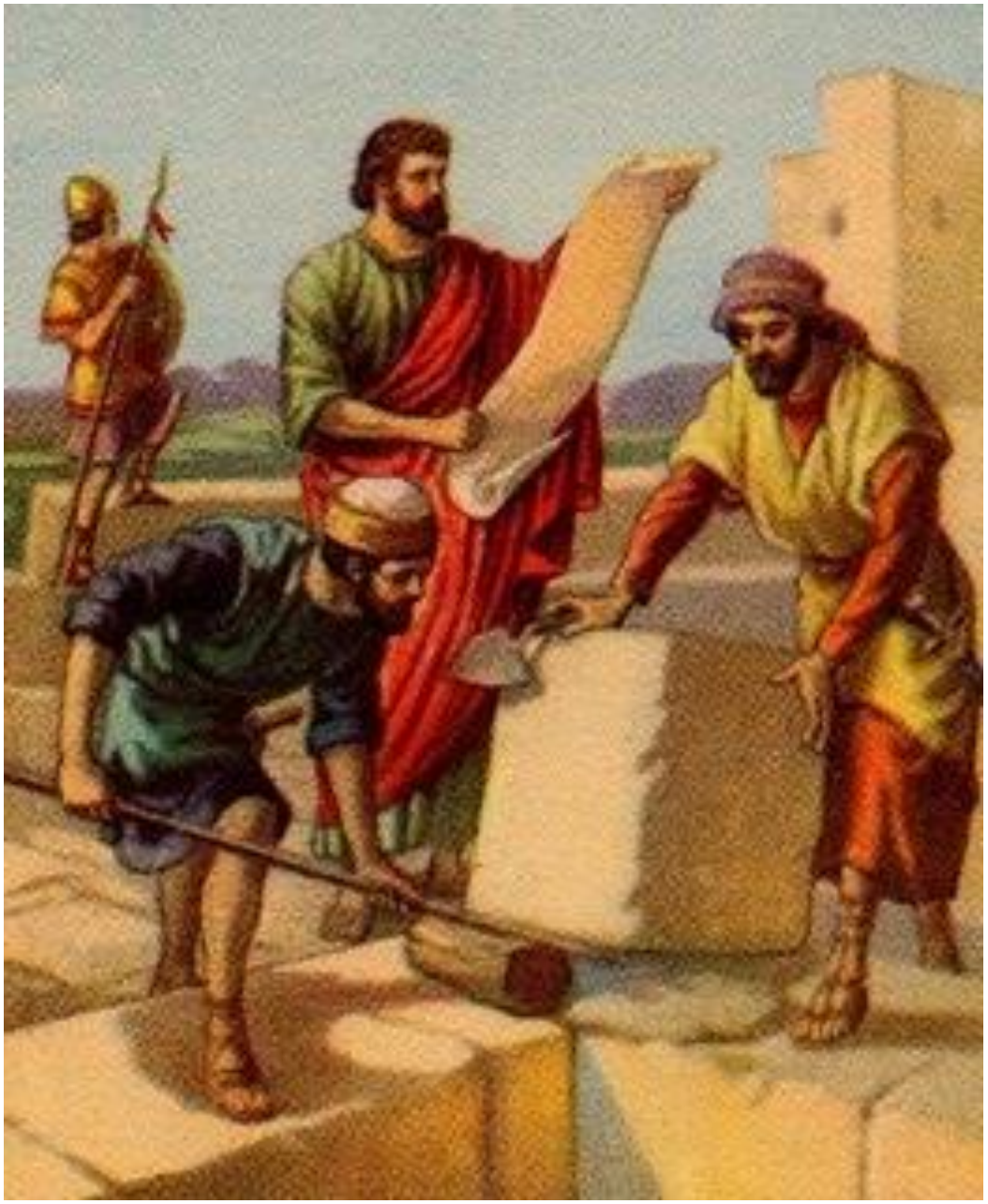
Como não tinham a independência nacional e política, tiveram que formar uma comunidade fiel às antigas tradições para poderem enfrentar os problemas que a situação impunha.

O livro de Esdras e Neemias nos narra :

- o exílio dos judeus na Babilônia (Reino do Sul),
- a volta dos judeus para Judá
- a reconstrução do Templo de Jerusalém e
- a construção das muralhas da cidade.



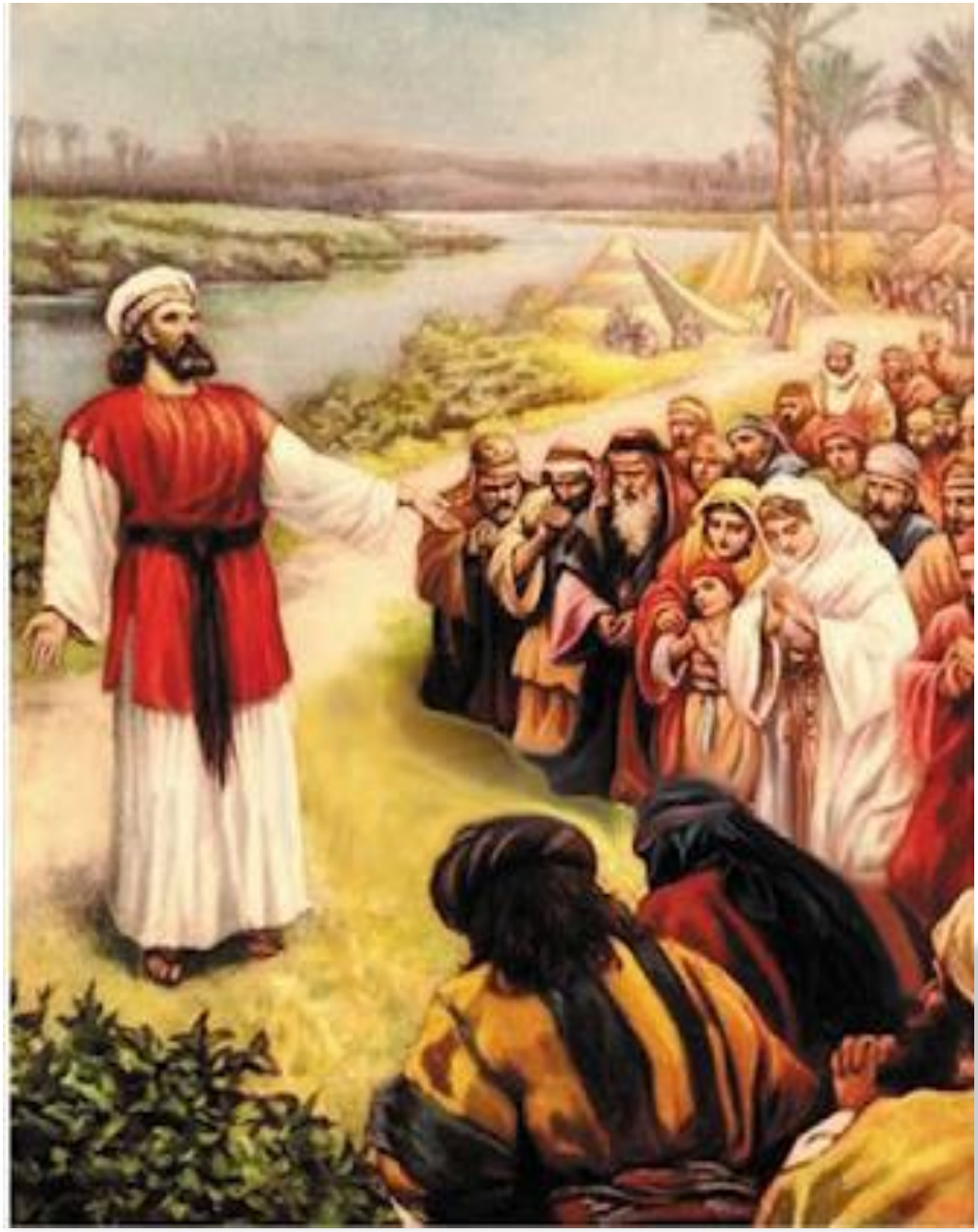
O centro dos livros é a **reconstrução do Templo**, da cidade de Jerusalém e o **reagrupamento do povo** que estava disperso e totalmente indiferente com as suas tradições.



Na obra de reconstrução da nova comunidade aparecem duas personalidades: ESDRAS e NEEMIAS.

Esdra era um sacerdote que conhecia profundamente a Lei de Moisés, e

Neemias, um leigo enérgico e corajoso.



Para que o povo judeu mantivesse a sua identidade e assim pudesse sobreviver, era preciso uma rigorosa observância da Lei.

Isso, obrigou Esdras a tomar medidas drásticas quanto ao culto e principalmente contra os casamentos com pagãos. Esdras tomou medidas também contra a desigualdade que era escandalosa.

Esse trabalho de reforma não foi feito dentro de um puro legalismo, mas, com **espírito de fé.**

Entretanto, as atitudes tomadas foram por vezes tão rigorosas que deixaram no escuro a outra face de Deus: a sua **misericórdia.**

Uma palavra especial sobre Neemias.

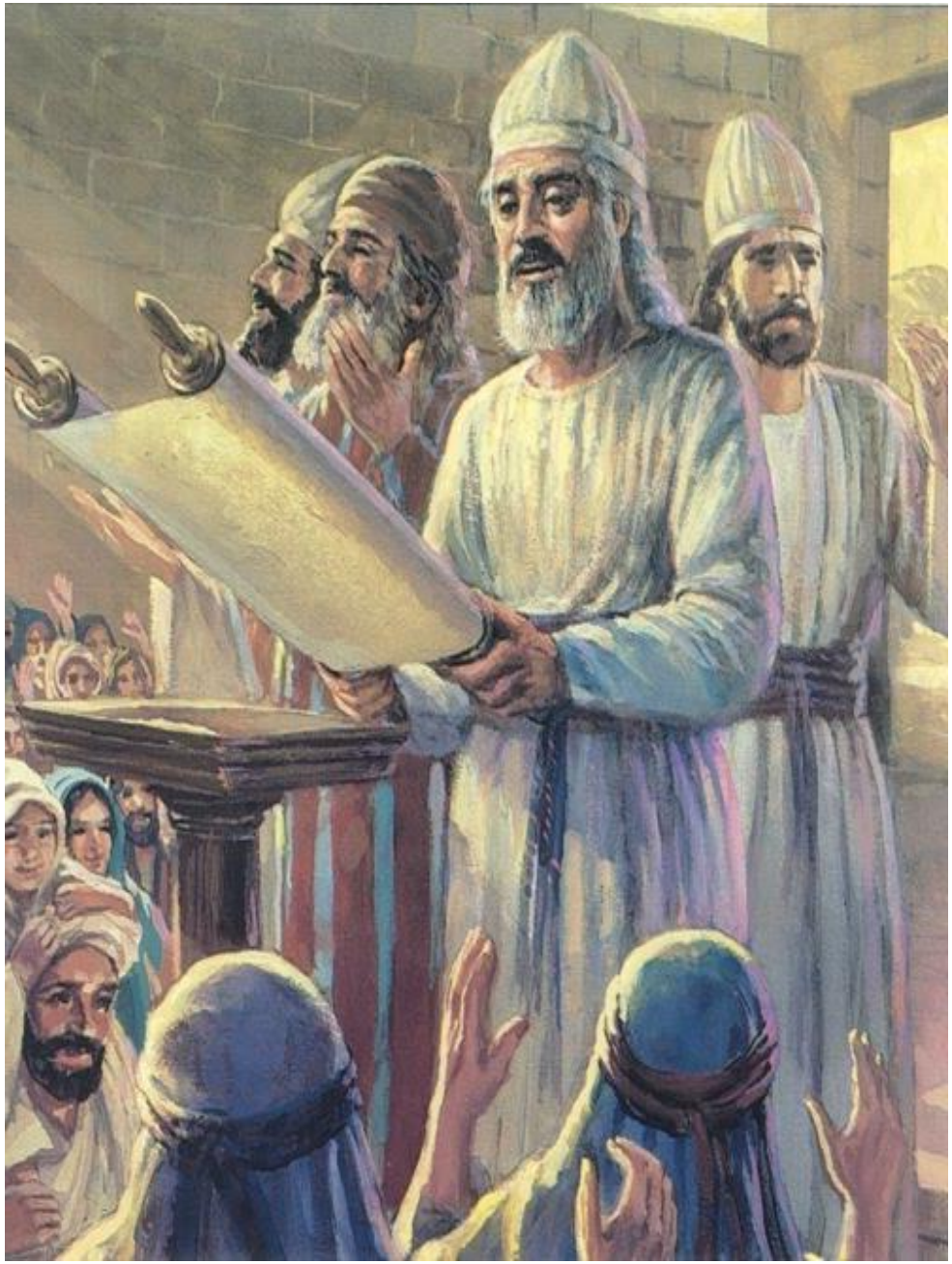
Da mesma forma que Moisés, Neemias ocupava uma posição privilegiada na corte Persa, pois gozava de atenção especial do rei.
Todavia, ao saber da situação crítica de seu povo. Ele se solidarisa com ele e renuncia a sua posição cômoda para lutar em favor de seus irmãos.

Neemias faz uma oração ao Deus que age na história, para libertar o seu povo. E o rei permite que Neemias vá para junto de seu povo.

Sua missão tinha um objetivo político e social: reunir os judeus e dar-lhe uma organização centrada em Jerusalém.

A grande lição do dois livros: Esdra e Neemias é mostrar como um **grupo se reúne e se organiza para formar comunidade.**

Certamente encontram dificuldades econômicas para viver; políticas para reconstruir o seu espaço; e dificuldades de idéias para manter a própria identidade original.

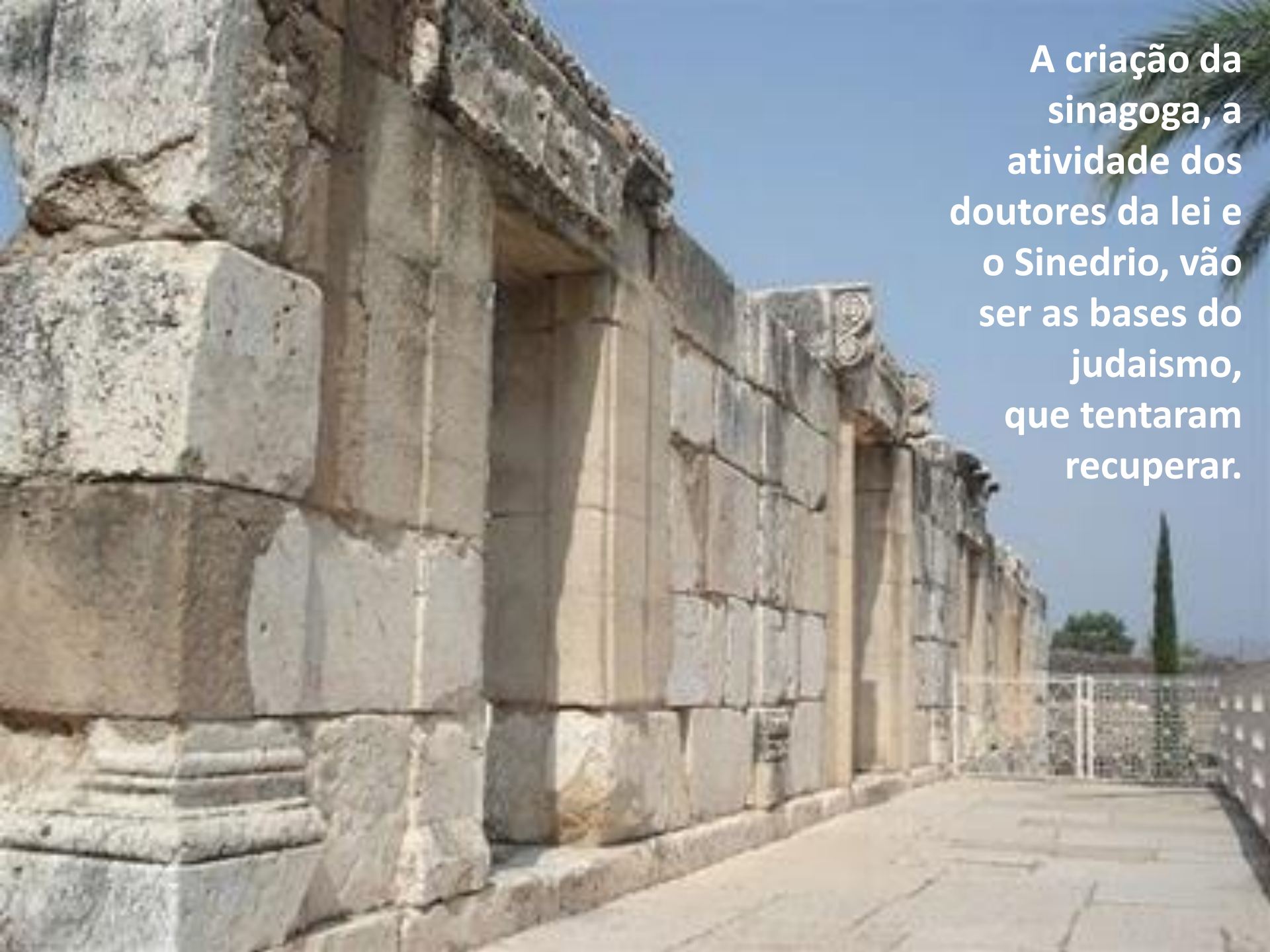


Para o povo enfrentar estas dificuldades, na luta, está a questão da liderança.

Por que uma comunidade precisa de líderes, de coordenador ?

No caso do povo judeus que estava sob o domínio dos persas, era para que o povo não corresse o risco de ficar nas mãos dos poderosos internos e externos, mas,

- tenha meios de resolver seus conflitos,
- defender seus direitos e
- abrir o horizonte para o futuro.



A criação da sinagoga, a atividade dos doutores da lei e o Sinedrio, vão ser as bases do judaismo, que tentaram recuperar.

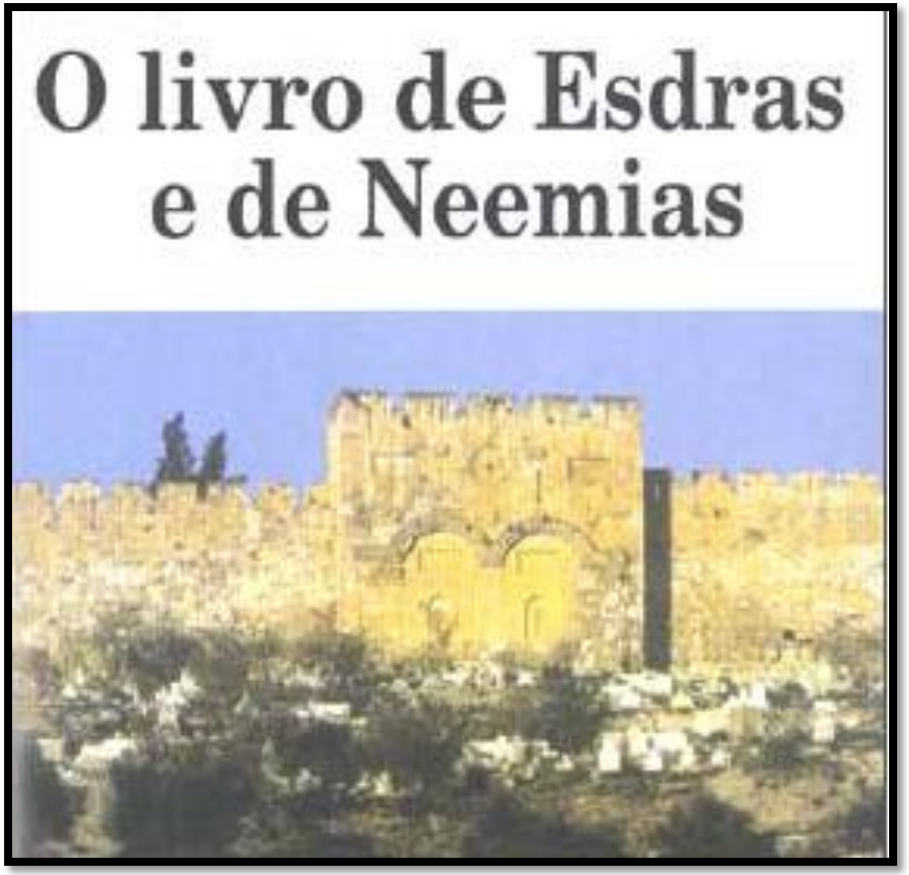
Nesta época da chegada dos judeus a Jerusalém e de vários conflitos, os Profetas que atuaram foram Ageu e Zacarias.

Estes dois livros: Esdras e Neemias, formam um conjunto único com os dois livros das Crônicas, que é comumente chanado de “História do Cronista”.

A ação de Deus sobre o povo foi em primeiro lugar, no coração do rei Ciro que deixou os judeus livres.

A mão de Deus também foi sentida no coração de Esdras e Neemias, dando forças para começarem a reconstruir o templo e os muros da cidade.

Porém, foi forte na opção de Esdras, como líder da organização do povo, recobrar o judaísmo do passado e retomar o culto no Templo.



Philippe Abadie, exegeta, compara os Livros a um coco: duro por fora e cheia de delícias por dentro. Os livros são difíceis, é preciso descobrir sua riqueza por trás da sua dureza.

Textos: Bíblia
Carlos Mesters
Ivo Storniolo
Euclides Balancin
Apontamentos de Cursos

Imagens: Internet

Formatação: I.M.Eunice Wolff